

## Espelho

Fernanda Bastos

Quando acordares será tarde demais  
Terão gritado em vão  
tua vida  
Não valeste de nada  
Cada esforço  
Escolheste carregar na pele a cor  
Ao que nunca o orgulho  
Eis que agora ao saborear a vitória solitária  
Esquece que tua riqueza não vem sem a marca  
Também dos que sofreram  
Também dos que perderam  
Também dos que morreram  
E quando rires para os outros  
E as outras tantas  
Aumentará o tremor  
Que descontas em cada gole  
Como se te devolvesse  
O estádio em comemoração de gols  
E te levasse  
A ingratidão que te fartou

(*Dessa cor*, p. 8)